

Collor afasta governistas na estréia em Manaus

MANOEL LIMA
Correspondente

Manaus — O primeiro comício do candidato do Partido da Reconstrução Nacional, Fernando Collor de Mello, realizado ontem à noite em Manaus, na abertura oficial de sua campanha a presidente da República, acabou frustrando os organizadores em termos de comparecimento de público. Já que eram esperadas cerca de 30 mil pessoas na praça do Congresso, no centro da capital. Quando Fernando Collor chegou ao palanque, o público era de aproximadamente cinco mil pessoas, muito animadas por dois conjuntos musicais locais, embora o PRN tenha colocado 30 ônibus fretados para transportar o povo para o comício.

O candidato Fernando Collor, chegou acompanhado de um grupo de mulheres que o foram apanhar em seu carro, distante do palanque uns duzentos metros, começou o seu discurso com uma postura de quem já se considera eleito presidente do Brasil, ao propor ao povo quatro sérios compromissos que terá de cumprir quando chegar ao Palácio do Planalto. O primeiro

deles, disse, "é com a vida de vocês, que é a preservação da Amazônia, da sua soberania, para não permitirmos mais que se matem a floresta, os rios. A Amazônia pertence a todos nós brasileiros".

Sempre muito aplaudido quando criticava o Governo, principalmente quando lembrou ter sido perseguido pelo governo Sarney no governo de Alagoas, Fernando Collor propôs então o seu segundo compromisso com a Nação: "O compromisso com a dignidade, a honradez, o caráter do presidente da República no exercício da função pública". Ao abordar o terceiro compromisso, o candidato do PRN fez questão de avisar que o assumirá "se chegarmos à Presidência da República" mudando um pouco a postura inicial do seu discurso. "Vou fazer um governo, uma administração, limpa, honesta, como vocês gostam de ver um homem público". E prometeu não dar tréguas aos marajás: "Não permitiremos igualmente as mordomias feitas com o suor do trabalhador brasileiro". Por fim, garantiu que o seu quarto compromisso é constituir o seu governo com pessoas compe-

tentes, honradas, sérias, independentes de cor partidária ou ideologias, "para encontrarmos o resgate da dignidade da Presidência da República. Vamos fazer um governo de instrumentos de reformas sociais e econômicas para levar a vocês o bem-estar social".

A decepção com o comparecimento do público no comício não chegou a abalar o candidato Fernando Collor de Mello. Afinal, diziam seus assessores, ontem foi dia de futebol, véspera de feriado. Mas a expectativa era de que o comício tivesse mais público, a julgar pela grande recepção que Fernando Collor teve pela manhã quando chegou a Manaus. Pouca também foi a vibração do povo, a não ser em duas ocasiões: quando o candidato chegou e quando foi saudado pelo deputado alagoano Renan Calheiros. O deputado começou o seu discurso dizendo "brasileiros do Amazonas". O público lembrou-se do presidente Sarney, e vaiou sonoramente o parlamentar alagoano. Fernando Collor ruborizou. Afinal, mesmo a contragosto, ele lembrou do presidente Sarney.

A. E.



Collor está fazendo sucesso junto aos populares, no Norte do País; ontem foi Manaus; hoje o desfile será em Roraima